



O INDÍGENA NOS PORTAIS DE NOTÍCIAS DE DOURADOS

ZAGO, Larissa Nugoli¹ (larissanugoliz@gmail.com); **MIQUELETTI, Eliane Aparecida²** (elianemiq@gmail.com)

¹Discente do curso de Letras da UFGD – Dourados;

²Docente do curso de Letras da UFGD – Dourados

A mídia utiliza-se de diferentes linguagens para informar, convencer e, conseqüentemente, exercer importante papel de influência social. Neste trabalho, apresentamos a pesquisa desenvolvida durante o período de agosto de 2018 a julho de 2019 no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no curso de Letras da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras (FACALE). Entre os objetivos do estudo estão: selecionar textos sobre os indígenas divulgados, em 2018, por dois portais de notícias, o Douradosnews e o Douradosagora; fazer levantamento dos principais temas recorrentes nos textos selecionados; analisar escolhas discursivas que indicam o direcionamento para a leitura desses textos. A metodologia integrou a leitura de textos teóricos que embasaram as análises; a coleta do *corpus* a partir da ferramenta de busca disponível nos *sites* dos portais de notícias, inserindo como descritores as palavras “aldeia(s)” “índio(s)”, “indígena (s)”; a organização dos textos em temáticas já definidas em pesquisa anterior, a saber: ação social, comemorações, conflitos/terra, educação, outros. Ao longo da leitura do material, chamou nossa atenção dois recursos discursivos: o uso das aspas em expressões de destaque e a construção do conjunto fotografia e legenda. Sobre esses elementos apresentaremos alguns recortes analíticos. Como aporte teórico principal recorreremos à semiótica francesa com destaque para os trabalhos de Barros (2005), Fiorin (2005), Greimas e Courtés (s.d) e Pietroforte (2004). As análises apontam o uso das aspas para marcar o discurso do outro, mas, também, para ironizar ou destacar informações guiando a leitura dos textos, inclusive salientando a disposição da prefeitura em relação às comunidades indígenas do município de Dourados. As fotografias e legendas também ajudam no direcionamento de determinados sentidos para os fatos narrados. A pesquisa assinala a importância da leitura atenta às escolhas realizadas pelos enunciadores dos textos jornalísticos publicados pelos portais de notícias, inclusive tendo em vista a construção da relação entre indígenas e não indígenas da região de Dourados.

Palavras-chave: semiótica francesa, aspas, fotografia.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.